

Cirurgia Plástica no Envelhecimento: Avanços no Rejuvenescimento Facial

Pedro Henrique Lessa de Oliveira¹, Sâmella Soares Oliveira Medeiros², Nayara Alves de Freitas Lemos³.

¹UFG - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Medicina, Goiânia, Goiás, Brasil.

²UNIFAN - Centro Universitário Alfredo Nasser, Faculdade de Medicina, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil.

³Doutora em Ciências da Saúde da Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

Autor Correspondente: Pedro Henrique Lessa de Oliveira, pedro.lessa@discente.ufg.br

Introdução: O processo do envelhecimento facial envolve modificações ósseas, de musculatura, de gordura e na qualidade da pele. No entanto, essas mudanças contribuem para sinais visíveis como flacidez, linhas de expressão, rugas e perda de volume. Nesse contexto, a cirurgia plástica mostra-se eficiente no que se refere ao cuidado da pele e rejuvenescimento facial por meio de técnicas mais eficazes e menos invasivas por oferecerem bons resultados com menor tempo de recuperação e menores riscos. **Objetivo:** Explorar as novas técnicas, como lifting facial endoscópico e uso de células-tronco, para combater os efeitos do envelhecimento de forma mais natural. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa de artigos encontrados na base de dados National Library of Medicine (NLM) – PubMed, utilizando os descritores: "Aging" AND "Plastic Surgery" AND "Rejuvenation". A busca resultou em um total de 970 estudos. Foram incluídos os artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês ou português, e com acesso gratuito, totalizando 84 publicações. Como critério de exclusão, foram descartados, após a análise dos títulos e resumos, os estudos que não se adequaram aos objetivos propostos. Por fim, 5 artigos foram selecionados para análise detalhada. **Resultados e discussão:** Os trabalhos científicos analisados mostram avanços significativos nas técnicas de rejuvenescimento facial. Foi observado uma crescente adoção do lifting facial endoscópico como alternativa minimamente invasiva às técnicas tradicionais. Esse procedimento demonstrou diversos aspectos positivos, como a menor incidência de complicações, eficácia na reposição dos tecidos faciais com menor trauma cirúrgico, cicatrizes discretas, menor tempo de recuperação dos pacientes e resultados mais naturais, principalmente quando o procedimento respeita os planos profundos da anatomia facial. Entre os pacientes analisados, esse tipo de técnica demonstrou ser ainda mais benéfica para os casos de flacidez leve a moderada, contando com resultados mais duradouros e naturais. Em relação ao uso de células-tronco, os estudos apontaram o potencial regenerativo dessas terapias no processo de rejuvenescimento facial. Células-tronco derivadas do tecido adiposo podem melhorar a qualidade da pele através da

regeneração tecidual, aumentar a elasticidade da pele e modular o estresse oxidativo. Apesar desses resultados promissores, os autores ressaltaram a necessidade de estudos clínicos mais robustos e com seguimento prolongado para confirmar a segurança e a eficácia desses tratamentos. A combinação do lifting endoscópico com terapias celulares é vista como uma tendência inovadora no processo de rejuvenescimento facial por unir os benefícios minimamente invasivos com os avanços da medicina regenerativa. **Conclusão:** As técnicas de rejuvenescimento facial possuem resultados promissores por meio da utilização de técnicas menos invasivas e mais seguras como o lifting facial endoscópico. Esse método juntamente com terapias regenerativas com células-tronco proporciona um resultado mais natural, com menor tempo de recuperação e melhora na qualidade da pele. No entanto, apesar dos benefícios apresentados, ainda enfrenta desafios e mostra-se a necessidade de mais estudos clínicos a longo prazo para confirmar a eficácia e segurança desses métodos.

Palavras-chave: Aging, Rejuvenation, Plastic Surgery, Stem Cells, Minimally Invasive Surgical Procedures.